RELATÓRIO DO PROJETO

Bootstrapping e Processos de Instalação.

Disciplina: Sistemas Operacionais

Professor: Clóvis Ferraro

Grupo: nº 10

Sumário

- 1. Introdução
- 2. Comparação entre os Sistemas Operacionais
 - 2.1 Windows
 - 2.2 Linux
 - 2.3 Comparação Crítica
- 3. Análise Crítica
- 4. Conclusão
- 5. Referências

1. Introdução

O objetivo deste módulo foi configurar e comparar máquinas virtuais (VMs) em diferentes sistemas operacionais — Windows e Linux — utilizando as ferramentas VirtualBox e VMware.

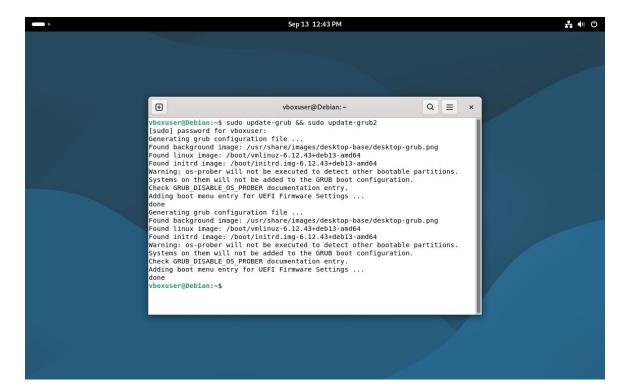
As máquinas virtuais desempenham um papel essencial em ambientes acadêmicos e corporativos, pois permitem a execução de múltiplos sistemas operacionais em um mesmo hardware físico. Isso possibilita testes, estudos e simulações sem comprometer a integridade da máquina real, além de contribuir para a segurança, isolamento e economia de recursos.

2. Comparação entre os Sistemas Operacionais

2.1 Windows

 Mais fechado. Ele usa o Boot Manager (o Bootmgr) pra carregar o Winload, que por sua vez puxa o kernel. A partir daí, o sistema começa a carregar drivers e sobe a interface de login. É tudo bem automático, quase não dá pra customizar.

Sudo update-grub && sudo update-grub2



Tecla E na opção de boot do Linux/Windows

```
GNU GRUB version 2.12-9

Setparams 'Debian GNU/Linux'

load_video
insmod gzio
if [x$grub_platform = xxen]; then insmod xzio; insmod lzopio; \
fi
insmod part_msdos
insmod ext2
set root='hd0,msdos1'
if [x$feature_platform_search_hint = xy]; then
search --no-floppy --fs-uuid --set=root --hint-bios=hd0,msdos1\
--hint-efi=hd0,msdos1 --hint-baremetal=ahci0,msdos1 fa38a617-b038-4c30\
-8eba-ce0bbf8fc0f2
else
search --no-floppy --fs-uuid --set=root fa38a617-b038-4c30-8eb\

Minimum Emacs-like screen editing is supported. TAB lists
completions. Press Ctrl-x or F10 to boot, Ctrl-c or F2 for a
command-line or ESC to discard edits and return to the GRUB
menu.
```

Tecla C na opção de boot do Linux/Windows

```
GNU GRUB version 2.12-9

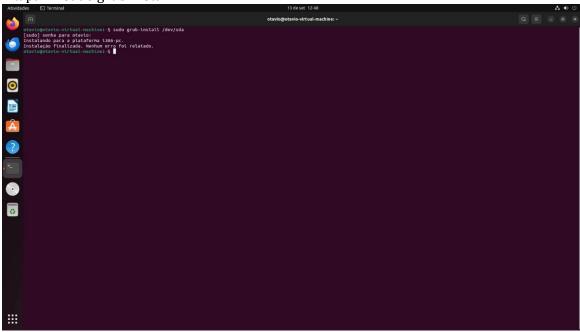
Minimal BASH-like line editing is supported. For the first word,
TAB lists possible command completions. Anywhere else TAB lists
possible device or file completions. To enable less(1)-like paging,
"set pager=1". ESC at any time exits.

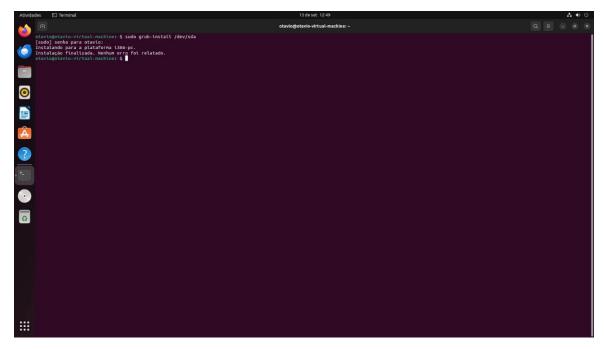
grub> _
```

2.2 Linux

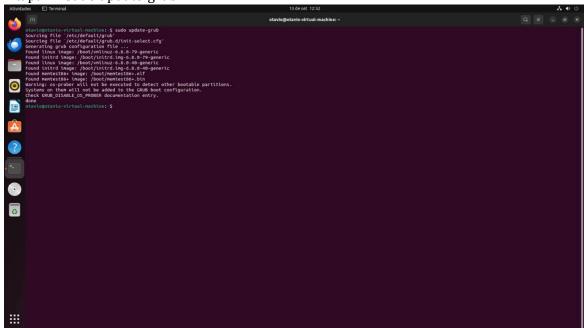
- Quando você liga a máquina, ele passa primeiro pelo GRUB (aquele menuzinho que às vezes aparece pra escolher o sistema). O GRUB chama o kernel, e aí quem assume é o init ou o systemd, que vai subindo os serviços do sistema e preparando o ambiente. O legal é que dá pra ver e até mexer em cada parte do processo, porque é tudo mais aberto e modular.

Etapa 1 - sudo grub-install

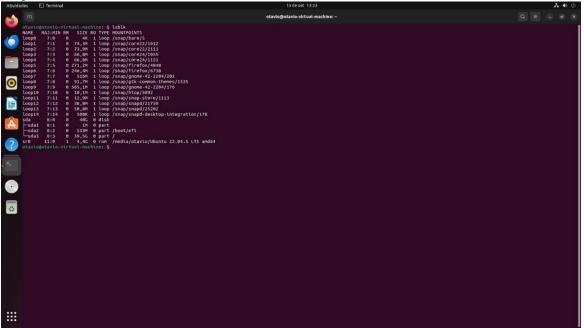




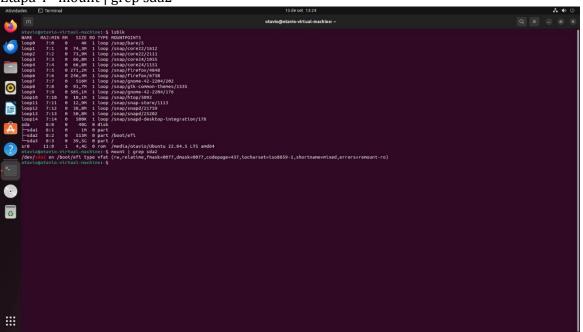
Etapa 2 - sudo update-grub



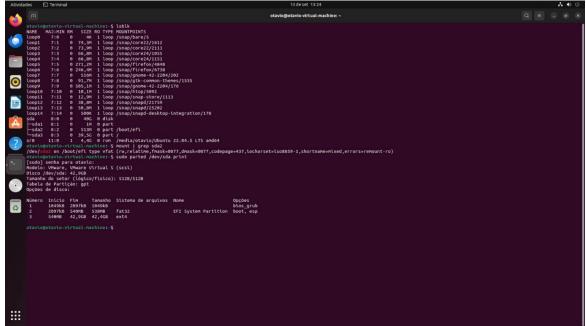
Etapa 3 - lsblk

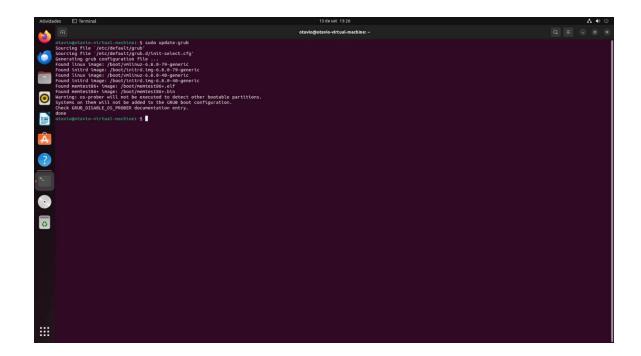


Etapa 4 - mount | grep sda2



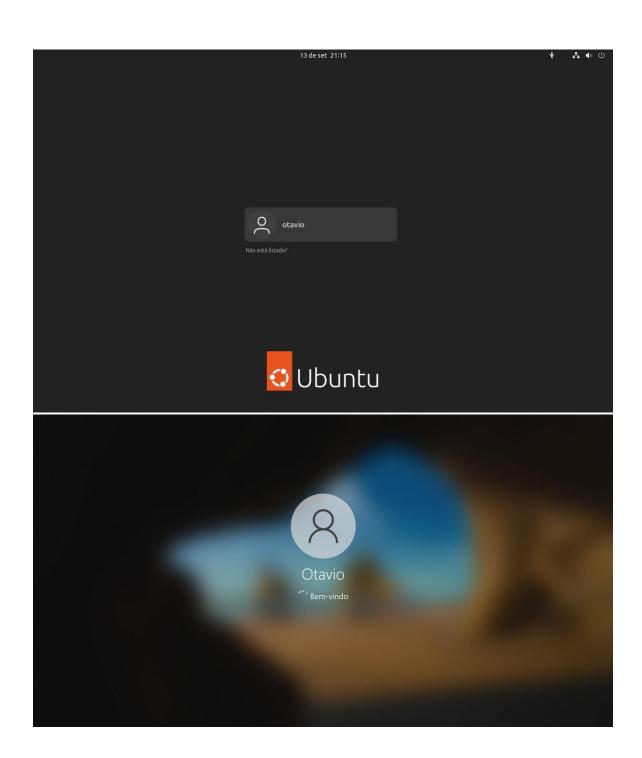
Etapa 5 - sudo parted /dev/sda print





2.3 DualBoot





2.4 Comparação Crítica

- O Linux no bootstrapping oferece transparência e controle: cada etapa pode ser acompanhada e modificada. Isso é ótimo para personalização e ambientes técnicos, mas pode ser complexo para iniciantes.
- O Windows, por outro lado, esconde os detalhes e foca na praticidade. O usuário não precisa entender o processo, mas também perde a liberdade de ajustes finos.
- Ou seja, o Linux privilegia flexibilidade, enquanto o Windows privilegia conveniência. A crítica é que um sacrifica a simplicidade pelo controle, e o outro sacrifica o controle pela simplicidade

3. Análise Crítica

- No Linux, o boot é mais aberto: dá pra ver cada etapa, mexer no bootloader, nos serviços e personalizar como o sistema sobe. Isso dá mais controle, mas também exige mais conhecimento.
- No Windows, o boot é mais fechado: tudo acontece de forma automática e padronizada. É prático pro usuário comum, mas limita quem quer ajustar ou entender o processo em detalhe.

Em resumo: Linux = flexibilidade e transparência, Windows = praticidade e padronização.

4. Conclusão

O processo de bootstrapping do Linux e do Windows reflete bem a filosofia de cada sistema. O Linux é voltado para quem busca entender, personalizar **e** ter controle sobre a máquina, enquanto o Windows prioriza a padronização e a praticidade para o usuário comum. Nenhum é melhor de forma absoluta: a escolha depende da necessidade — flexibilidade em ambientes técnicos ou simplicidade no uso cotidiano.

5. Referências

https://www.youtube.com/watch?v=dspL2kP1XyY

https://www.youtube.com/watch?v=PSquM4-dLJI

https://www.youtube.com/watch?v=_W6U0muAAfY&list=TLPQMDQw0T

https://www.youtube.com/watch?v=0mpw_FFWwak

https://www.youtube.com/watch?v=Vd-CEeoonIM

https://www.youtube.com/watch?v=cBR2EASaCKE

https://www.youtube.com/watch?v=UNVRKBF4Iz4

Lind Git-Hub: https://github.com/juninho-Oliveira/TRABALHO-SISTEMAS-OPERACIONAIS